



B0127

AVALIAÇÃO DO RISCO DE SUICÍDIO EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Danilo Eduardo Abib Pastore (Bolsista PIBIC/CNPq), Karla Cristina Gaspar, Renata Cruz Soares de Azevedo e Profa. Dra. Carmen Silvia Passos Lima (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O câncer de cabeça e pescoço (CCP) é um tumor de alta prevalência no Brasil. A perda da voz, a alteração da deglutição e da respiração, a desfiguração física e a dor podem gerar comorbidades psiquiátricas como a intencionalidade de suicídio, com impacto na qualidade de vida do paciente ou na interrupção da mesma. A prevalência de risco de suicídio nestes pacientes é desconhecida no Brasil e, desta forma, este constituiu o objetivo do estudo. Foi aplicada a escala sobre risco de suicídio do Mini International Neuropsychiatry Interview (MINI) a 100 pacientes adultos com CCP (8 mulheres, 92 homens) atendidos nos ambulatórios de Oncologia Clínica do Hospital de Clínicas da UNICAMP, no período de julho de 2009 a abril de 2011. Observamos que 74 pacientes (74%) não apresentaram risco de suicídio. Riscos leve e moderado de suicídio foram identificados em 18 (18%) e 8 (8%) pacientes, respectivamente. Ademais, 19 pacientes (19%) com tumores dos estágios I a III e 29 pacientes (29%) com tumores do estágio IV apresentaram algum risco de suicídio, respectivamente. Os resultados do nosso estudo sugerem que a intencionalidade de suicídio é comum em pacientes com CCP do nosso meio, particularmente os com tumor avançado, merecendo atenção especial por parte da equipe multiprofissional que a eles presta assistência ambulatorial.

Tumor de cabeça e pescoço - Risco de suicídio - Etilismo